

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO
Técnico em Enfermagem

BRUNA FÁTIMA DE SOUZA
HECHILEY SUELI MAMEDES RODRIGUES
RAYANE MARIA LINS

**IMPLEMENTAÇÃO DE SALA DE DESACELERAÇÃO PARA CRIANÇAS
AUTISTAS E/OU NEURODIVERGENTES EM UMA ESCOLA DE ENSINO
FUNDAMENTAL**

TUPÃ-SP
2023

**BRUNA FÁTIMA DE SOUZA
HECHILEY SUELI MAMEDES RODRIGUES
RAYANE MARIA LINS**

**IMPLEMENTAÇÃO DE SALA DE DESACELERAÇÃO PARA CRIANÇAS
AUTISTAS E/OU NEURODIVERGENTES EM UMA ESCOLA DE ENSINO
FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Técnico em Técnico em Enfermagem da ETEC Prof. Massuyuki Kawano, orientado pelas Prof^a Elaine Cristina Iacida Soriano e Juliana Yuri Ueji Begnossi, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Enfermagem.
Menção – **MB**

**TUPÃ-SP
2023**

CENTRO PAULA SOUZA

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROF. MASSUYUKI KAWANO
Técnico em Enfermagem

BRUNA FÁTIMA DE SOUZA
HECHILEY SUELI MAMEDES RODRIGUES
RAYANE MARIA LINS

IMPLEMENTAÇÃO DE SALA DE DESACELERAÇÃO PARA CRIANÇAS
AUTISTAS E/OU NEURODIVERGENTES EM UMA ESCOLA DE ENSINO
FUNDAMENTAL

Apresentação para a Banca em caráter de validação do título de Técnico em
Enfermagem.

BANCA EXAMINADORA:

Prof Esp. Juliana Yuri Ueji Begnossi
Orientadora

Prof. Ms Elaine Cristina Jacida Soriano
Orientadora

Prof. (a). Ms. Janaina Lopes de Oliveira

Avaliador externo Eloisa Rapussi de Padua

Tupã, 05 de dezembro de 2023

Dedicamos aos nossos pais, Maria de Fátima, Francisco Donizete, Cristiane Mamedes, Magno Rodrigues, Adriana Lins e Fabio Lins, e aos meus filhos Lorenzo Lins e Luan Lins que nos apoiaram durante toda a trajetória que levou a tão sonhada conquista.

Agradecemos a Deus primeiramente, aos familiares e amigos que se fizeram presentes durante todo processo para a concretização desse objetivo, nos apoiando e incentivando sempre a buscarmos o nosso melhor.

A ETEC Prof. Massuyuki Kawano por propiciar o ambiente necessário para minha aprendizagem e conseqüentemente por meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Agradecemos a enfermeira Fernanda idealizadora e quem nos incentivou a realizar esse projeto no como trabalho de conclusão de curso. Também agradecemos a Prefeitura de Bastos por todo apoio, e a Luana Scalise Lopes, por ter realizado nosso projeto inicial em 3D.

Aos Docentes do Curso Técnico de Enfermagem pela generosidade depositada em todos os momentos de compartilhamento de seus conhecimentos profissionais e humanos. Dedicamos aos nossos pais que me apoiaram durante toda a trajetória que levou a tão sonhada conquista. E por fim a prefeitura de Bastos por todo o suporte a realização da pesquisa.

"Antes que você possa alcançar o topo de uma árvore e entender os brotos e as flores, você terá de ir fundo nas raízes, porque o segredo está lá. E, quanto mais fundo vão as raízes, mais alto vai a árvore"

Nietzsche

RESUMO

Autores: Bruna Fátima de Souza, Hechiley Sueli Mamedes Rodrigues, Rayane Maria Lins.

Orientador (a): Juliana Yuri Ueji Begnossi e Elaine Cristina Iacida Soriano

O transtorno do espectro autista (TEA) se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem. No autismo, as alterações de processamento sensorial são muito frequentes, podendo levar o indivíduo a uma crise devido ao excesso de estimulação sensorial. A criança passa boa parte de seu dia na escola, local esse em que existem diversos estímulos que podem levar a alterações do processamento sensorial. A sala de desaceleração é um recurso utilizado em locais com grande circulação de pessoas e que pode auxiliar a diminuir a sobrecarga sensorial também no ambiente escolar, promovendo assim o bem-estar da criança com autismo e de outras crianças neurodivergentes. **Objetivo:** Implementar o projeto de uma sala de desaceleração para crianças autista e/ou neurodivergentes em uma escola de ensino fundamental. **Resultados:** Inicialmente, o projeto foi baseado em estudos feitos com bases em experiências exitosas no Brasil, adaptando as mesmas para um ambiente escolar. Após a estruturação do projeto, foi realizada uma reunião com o secretário e técnicos da secretaria de educação para apresentação do projeto, sendo esse aceito pela equipe. Após, foi escolhida a escola com maior número de crianças autistas para implementação da sala, que foi organizada com materiais reaproveitados da própria escola, os demais foram adquiridos com recurso próprio dos autores do trabalho ou com doações arrecadadas no comércio da cidade. Não foi possível utilizar todo espaço para sala de desaceleração. Realizar esse projeto foi desafiador e satisfatório, pois nele encontramos dificuldades, mas que nos incentivou a continuar e lutar por um projeto qualitativo e beneficiador a criança autista. Notamos que o ambiente escolar é um grande reforço para a criança, pois é ela quem contribui para o seu desenvolvimento, com isso, tivemos a ideia de desenvolver uma sala de desaceleração para a criança autista e/ou neurodivergentes, com o objetivo de acolher o aluno em seus momentos, fornecendo momentos de calma, tranquilidade e segurança contribuindo com o bem-estar do mesmo, facilitando uma fácil interpretação do ambiente e controle de suas ações. Sendo assim, esperamos que a sala possa contribuir para o bem-estar do aluno fornecendo uma melhor qualidade e permitindo que os mesmos possuam uma sensação de independência e capacidade maior de se acalmarem.

Palavras chaves: TEA, Desordem Sensorial, Escola, Sala Desaceleração

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Prevalência de Autismo nos EUA até 2023	14
Figura 2 – Reunião com a equipe gestora da Secretaria de Bastos.....	16
Figura 3 – Reunião com a equipe do Núcleo de Bastos.....	17
Figura 4 – Visita as unidades escolares de Bastos.	18
Figura 5 – Escola Municipal Irineu Buller Almeida escolhida para elaboração do projeto	18
Figura 6 – Projeto da Sala... ..	21
Figura 7 - Montagem da sala de Desaceleração.....	24
Figura 8 – Uso da Sala de Desaceleração.....	25

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. Justificativa.....	12
2. OBJETIVOS	15
2.1. Objetivo geral	15
2.2. Objetivos específicos	15
3. DESENVOLVIMENTO	16
3.1 A execução do trabalho.....	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28
APENDICE A – Ofício para arrecadação no comércio	9
APENDICE B- Lista de materiais a serem adquiridos.....	10
APENDICE C- Solicitação para reunião com os interessados.	11

1. INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista (TEA) se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva.

Segundo Santos e Grillo (2015), o transtorno do espectro autista ou desordem do espectro autista, tem como principal a palavra espectro, pois inclui condições diferentes, podendo ser de grau leve a grave. É caracterizado por desenvolvimento atípico, apresentado desde cedo como: não manter contato visual, dificuldade na interação social, não atender pelo chamado, atraso na fala, dificuldade em expressar sentimentos e emoções, pouco senso de perigo, dificuldade em aceitar o novo.

[...] Um transtorno com influência genética, causado por defeitos em partes do cérebro, como o corpo caloso (que faz a comunicação entre os dois hemisférios), a amígdala (que tem funções ligadas ao comportamento social e emocional) e o cerebelo (parte mais anterior dos hemisférios cerebrais, os lobos frontais) (HARO, GRILLO, 2015 apud RODRIGUES, et al., 2013).

Crianças com autismo pode ter um ótimo desenvolvimento desde que tenham acesso a um tratamento adequado, podendo ser medicamentoso associado a terapia comportamental, fonoaudiologia, equoterapia, psicoterapia, terapia ocupacional, psicopedagogia, são de suma importância para entender e estimular para a evolução dele.

O TEA se caracteriza por um quadro clínico em que prevalecem prejuízos na interação social, nos comportamentos não verbais (como contato visual, postura e expressão facial) e na comunicação (verbal e não verbal), podendo existir atraso ou mesmo ausência da linguagem. Pode haver, também, ecolalia e uso de linguagem estereotipada. As pessoas com o TEA apresentam dificuldades no estabelecimento de relações sociais, preferindo atividades mais solitárias. Também apresentam dificuldades sociais para compartilhar interesses, iniciar ou manter interações sociais; possuem dificuldades em compreender expressões faciais de sentimentos e afetos. Comportamentos estereotipados são observados (como bater palmas ou *flapping* – movimentar os braços como que batendo asas), os interesses são limitados, e há dificuldade em mudar rotinas, dentre outras alterações (KHOURY *et al.*, 2014 *apud* SWEDO *et al.*, 2014)

Ainda, segundo Varella (2015), de maneira geral, os portadores são voltados para si mesmos, tem dificuldade ou não estabelecem contato visual com as pessoas nem com o ambiente; conseguem falar, mas não usam a fala como ferramenta de comunicação:

As alterações sensoriais das crianças com TEA também podem afetar seu comportamento em atividades diárias familiares, inclusive comer, dormir e rotinas de dormir; e fora de casa essas alterações podem criar problemas, por exemplo, ao viajar e participar de eventos na comunidade. Conseqüentemente, as intervenções do autismo também devem incluir estratégias específicas de manejo de comportamentos sensoriais para melhorar as atividades diárias familiares e a participação em eventos na comunidade (POSAR, VISCONTI, 2017 *apud* SCHAAF *et al.* 2011).

Segundo o artigo “CORONAVIRUS: Os autistas em tempos de quarentena” da revista Sociedade Baiana de Pediatria (2020), no autismo, as alterações de processamento sensorial são muito frequentes e a desorganização no sistema de acomodação em função dos vários estímulos sensoriais recebidos simultaneamente (visuais, olfativos, gustativos, tácteis, auditivos, vestibulares, proprioceptivos), o que os faz reagir com comportamentos repetitivos e estereotipadas como modo a tentar regular a sobrecarga sensorial.

“Pode haver vários tipos de alterações sensoriais na mesma pessoa durante a vida ou até mesmo ao mesmo tempo.” (POSAR, VISCONTI, 2017 *apud* MILLER *et al.* 2007).

“Três principais padrões sensoriais foram descritos em pacientes com TEA: hipor-reatividade, hiper-reatividade e busca sensorial; a eles, alguns autores acrescentaram um quarto padrão: percepção aprimorada.” (POSAR, VISCONTI, 2017 *apud* AUSDERAU, 2014).

“Os sintomas sensoriais são comuns e geralmente invalidam as crianças com TEA, porém não são específicos do autismo, são característica, frequentemente descrita também em indivíduos com deficiência intelectual sem autismo. Entender quais entradas sensoriais específicas causam desconforto em determinado indivíduo é o pré-requisito para reorganizar o ambiente em que ele vive e sua rotina diária para reduzir o máximo possível esse desconforto; nesse ponto de vista, um programa de dessensibilização pode ser útil. Em alguns casos, o uso de salas sensoriais, nas quais os indivíduos são submetidos a experiências sensoriais agradáveis de vários tipos, pode ser muito útil.” (POSAR, VISCONTI, 2017 *apud* LEEKAM *et al.* 2007).

Segundo Cardoso e Blanco (2018), as leis do Brasil, assegura aos autistas os mesmos direitos que todas as pessoas com deficiência: garante o acesso à educação e a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. Porém, ainda ocorrem falhas no cotidiano escolar no processo de inclusão deste aluno, em especial pelas características comportamentais, respostas inconsistentes aos estímulos e isolamento social.

As características apresentadas pelo aluno com TEA, em especial os déficits na regulação dos inúmeros estímulos sensoriais que experienciam no ambiente escolar, implicam na necessidade de se repensar estratégias que permitam e apoiem o acesso desse aluno ao processo de aprendizagem, evidenciando a importância da utilização de estratégias sensoriais no cotidiano escolar do aluno com TEA (CARDOSO, BLANCO 2018).

É de extrema importância para adaptar ambientes educacionais que, de fato, contribuam para o processo de aprendizagem [...]. Organização de informações sensoriais poderá ser realizada a partir de adaptações no espaço físico, nas atividades de classe, parque e de recreação, de corpo e movimento, lanche e higiene. Para o estabelecimento de estratégias sensoriais, é necessário o conhecimento de cinco informações (CARDOSO, BLANCO 2018 *apud* MOMO, SILVESTRE, 2011).

O artigo “terapia de integração sensorial e o transtorno do espectro autista: uma revisão sistêmica de literatura” de Cardoso e Blanco (2017) conta sobre as dificuldades e particularidades das crianças com TEA no convívio familiar e social, mostra sobre estudos de estratégias sensoriais para melhorar a integração e inclusão da criança com TEA no ambiente escolar, ele mostra que se a criança sente prazer e segurança no ambiente, logo a melhora nas relações sociais, maior independência e participação nas atividades escolares e até melhoras no cotidiano. Foi notado mudanças positivas com as TIS nas escolas com estratégias sensoriais com apoio no processo de aprendizados, melhorando assim seu desempenho pedagógico.

Alguns pontos citados sobre algumas características de quem está dentro do espectro são:

Em algum momento podem não responder a estímulos auditivos (sendo confundido até com surdez), reage a barulhos e ruídos de forma descontrolada, movimentos estereotipados, produção de sons estranhos, seletividade alimentar através de cheiro, cor, textura, dificuldade em se concentrar só em uma atividade, problemas com coordenação motora, intolerância a toques, intolerância a luzes, intolerância a sons, busca sensorial como forma de reorganizar os pensamentos, agressividade/auto agressão, ausência de dor, frio e calor, grande parte não verbal,

fascínio por luzes ou objetos que rodam, auto isolamento, brincam de forma diferente com brinquedos ou com objetos diferentes.

O transtorno do espectro do autismo (TEA) está ligado a um a série de condições associadas a dificuldades do neurodesenvolvimento. Onde o mesmo, tem características ligadas a comportamentos repetitivos, fala, habilidades sociais e comunicação. Antigamente, o autismo era visto com uma doença psicótica, pelo simples fato da falta de conhecimento sobre o assunto e a com isso, a falta de recursos e informações não garantiram um diagnóstico correto para tal “problema”. Atualmente, a tecnologia vem avançando e contigo trazendo mudanças ao mundo, sendo elas, na saúde, na informática, no meio social e econômico. Com isso, veio a evolução do diagnóstico do autismo, trazendo uma definição mais consolidada e concreta sobre o espectro, mesmo as causas ainda sendo desconhecidas.

Em 1944, Asperger propôs, em seu estudo, a definição para um distúrbio que ele denominou Psicopatia Artística, caracterizada por transtorno severo na interação social, uso pedante da fala, desajeitamento motor e incidência apenas no sexo masculino. O autor utilizou para isso a descrição de alguns casos clínicos, a caracterização da história familiar, os aspectos físicos e comportamentais, o desempenho nos testes de inteligência; e enfatizou a preocupação com a abordagem educacional destes indivíduos (TAMANAH, PESSIOTO; CHIARI, 2008).

O primeiro passo para a concepção de um projeto arquitetônico é conhecer o cliente para qual o mesmo será desenvolvido. Na arquitetura escolar não funciona de maneira diferente. Quando se trata de uma edificação de ensino para educandos com transtorno do espectro do autista (TEA) a necessidade de compreender o usuário é ainda maior:

Estudos apontam ainda, que o autista percebe e extrai as informações do ambiente de forma diferente das pessoas neurotípicas. A partir de tais evidências torna-se necessário averiguar como o meio interfere no comportamento de pessoas com TEA. Compreender as características do autismo, que se relacionam com a arquitetura escolar, possibilita a concepção de projetos de edifícios escolares adequados para este público alvo. Assim, neste trabalho serão analisadas as características de integração sensorial do TEA e suas relações com o ambiente construído (SILVA, et al 2020).

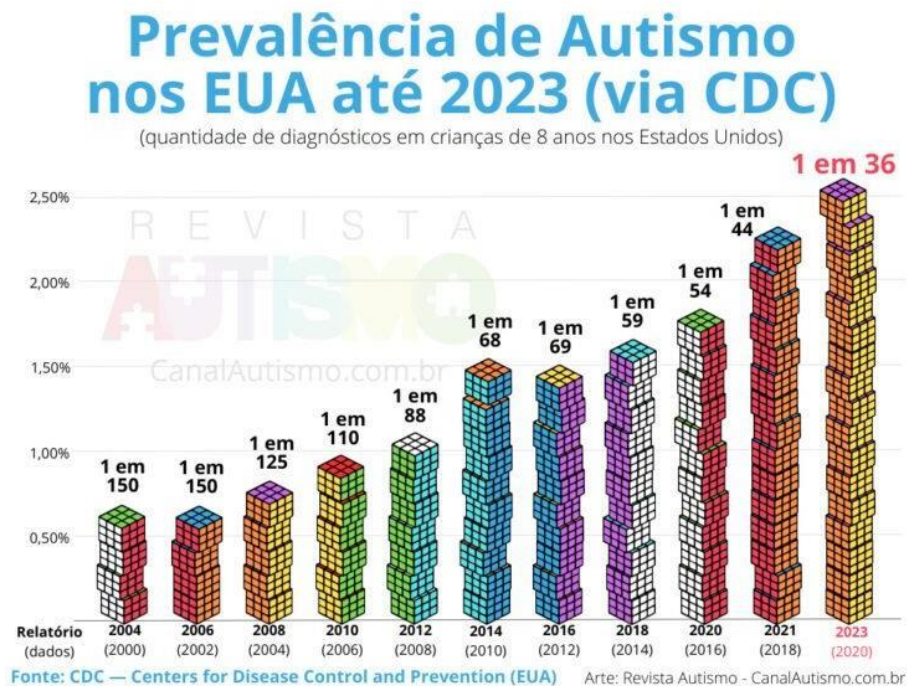
1.1. Justificativa

A escola é a instituição que fornece o processo de ensino para discentes (alunos), com o objetivo de formar e desenvolver cada indivíduo em seus aspectos cultural, social e cognitivo, apresentar um cuidado adequado ao portador de autismo

dentro do espaço de aprendizagem, trata-se de uma ação de cuidar (preservar, guardar, conservar, apoiar, tomar conta). O cuidado implica ajudar os outros, tentar promover o seu bem-estar e evitar que sofram de algum mal.

Segundo Francisco Paiva Junior do Canal Autismo, a CDC realizou uma pesquisa em 2023 na qual aponta que 1 em cada 36 crianças são diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, ainda foi constatado que meninos tem 4 vezes mais chances de serem identificados, e que o autismo está sendo mais diagnosticado em crianças do que doenças como o câncer, diabetes, e até AIDS. Os estudos mostram que a um número significativo que vem crescendo a cada ano.

Figura 1 –Prevalência de Autismo nos EUA



Fonte: <https://www.canalautismo.com.br/noticia/prevalencia-de-autismo-1-em-36-e-o-novo-numero-do-cdc-nos-eua/>

Crianças atípicas tem comportamentos diferente do esperado da sociedade e com isso tem uma maior dificuldade em participar de atividades consideradas normais, como participar de eventos, viajar e até mesmo ir à escola, devido ao hiper estímulo que esse ambiente pode apresentar assim causando uma desordem sensorial. Vários fatores podem fazer com que a criança com autismo se sinta super estimulada, como muito som, luz forte, cores, texturas, ou até mesmo a conversa na sala de aula.

Também se considera que quanto a criança atípica é estimulada ou faz todos os acompanhamentos de maneira correta e apropriada, ajuda muito no seu desenvolvimento, há vários relatos de crianças que foram diagnosticadas precocemente e que hoje conseguem ter uma vida “típica”, além de também demonstrarem como são extremamente inteligentes naquilo que desperta o seu interesse.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

- Implementar o projeto de uma sala de desaceleração para crianças autista e/ou neurodivergentes em uma escola de ensino fundamental.

2.2. Objetivos específicos

- Buscar parceria com secretaria da educação para implementação do projeto.
- Realizar projeto da sala com apoio de uma aluna do curso de design de interiores.
- Buscar patrocinadores para aquisição de materiais para a implementação da sala.

3. DESENVOLVIMENTO

O presente projeto iniciou-se em meados de 2023, a escolha do tema por desenvolver algo sobre o autismo se deu relevância e vivências pessoais de uma das integrantes do grupo que é mãe de dois autistas. Contudo, quem nos auxiliou muito na delimitação do tema, foi Fernanda Dantas, enfermeira e mãe de dois autista que luta constantemente por melhorias na educação e bem estar de seus filhos e de todos os autistas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com escrita monográfica, com utilização do diário de bordo para o relatório técnico em científico.

3.1 A execução do trabalho

07/06/2023- Definição do tema sobre o qual trabalharíamos o nosso tcc e começamos a estudar sobre o que era o autismo, os estímulos que desencadeavam as crises, o que poderia ser feito para a melhoria da qualidade de vida no cotidiano das crianças diagnosticada e principalmente a melhoria nas escolas para um melhor aprendizado e socialização. Foram lidos artigos, páginas sobre matérias com relatos pessoais de pessoas com diagnóstico de TEA, conversas com mães e com profissionais do assunto.

09/10/2023- Realizada visita e reunião na secretaria da educação de Bastos com a presença do secretário da educação de Bastos Senhor Igor Cunha, a coordenadora das escolas municipais de Bastos Senhora Patrícia, juntamente com as Professoras da ETEC Prof. Massuyuki Kawano, Professoras Elaine Cristina Iacida e Juliana Yuri Ueji Begnossi , para conversa a respeito do projeto, onde foi cedido pela prefeitura de Bastos uma sala em uma das escolas de ensino fundamental I, e o apoio da secretaria da educação de Bastos com os materiais que estivessem disponível no ambiente escolar, sendo combinado a visita nas escolas para escolha da sala, novas reuniões para mostrar o planejamento e a planta do projeto e o início da montagem da sala.

Figura 2. Reunião com a equipe gestora da secretaria de Bastos



Fonte: De própria autoria (2023)

10/10/2023- realizado a visita ao núcleo de desenvolvimento de Bastos, onde tivemos uma breve reunião com os AEE da unidade, falamos a respeito das demandas que ocorrem atualmente nas creches, pré e escolas municipais com o número crescente de hipótese e diagnósticos de crianças com TEA e de como essa parceria é de suma importância para o futuro das próximas crianças com TEA que viram no futuro. Foi falado também sobre como funcionaria essa sala, sobre os estudos já realizados em países de fora e da sua eficácia, e o quão isso ajudara o próprio núcleo que faz essa parceria com as escolas municipais de Bastos.

Figura 3 – Reunião com a equipe do núcleo de Bastos



Fonte: De própria autoria (2023)

10/10/2023 - Outro conhecimento a visita com a companhia da Senhora Cris do Núcleo de desenvolvimento de Bastos a 3 unidades escolares de Ensino Fundamental 1, Escolas Harue Matsumoto Asakawa, Irineu Buller de Almeida e Marcia Nutti Molina, onde foi nos mostrado os espaços disponíveis em cada escola pelos diretores de suas respectivas escolas. Foi então constatado que o melhor espaço e também com a maior demanda de alunos com TEA foi a Escola Municipal Irineu Buller Almeida, onde já foi feita a metragem do espaço para começar a elaboração do designer.

Figura 4 – Visita as unidades Escolares de Bastos



Fonte: De própria autoria (2023)

Figura 5 – Escola Municipal Irineu Buller Almeida escolhida para elaboração do projeto



Fonte: De própria autoria (2023)

20/10/2023 - Reunião com a aluna da Etec Luana, para planejamento de uma maquete e de um designer 3D. Como será montado o espaço, metragem e quais materiais serão necessários para realização da sala de descompressão.

24/10/2023 - Reunião com diretor da Escola Municipal Irineu Buller Almeida para ver quais materiais estão disponíveis na unidade escolar.

16/11/2023 - Realizada busca por patrocinadores no comercio da cidade de Bastos, foram arrecadados alguns materiais. Foram selecionados os seguintes materiais para a sala sensorial, com as seguintes finalidades:

Lâmpada incandescente e cortinas: A incidência de luz sobre determinadas superfícies prejudica a visualização das imagens, objetos e quadros, pois apaga pedaços das imagens dificultando o reconhecimento das mesmas.

Protetor/ abafador de ruídos: para reduzir a entrada de ruídos, amenizando o incômodo causado pelo excesso de barulho.

Minitrampolim/ jump e bola suíça: para ajudar na regulação, e também no equilíbrio e coordenação motora.

Balanço de lycra- casulo: é um balanço multifuncional, que proporciona às crianças regulamento dos estímulos sensoriais, além de incentivar movimento, exercício e acolhimento.

Puff: Para sensação de segurança e conforto, bem como nichos para exibir alguns recursos pedagógicos, a fim de tornar o ambiente mais convidativo.

As cores: escolhidas foram as de tonalidade neutras, levando em consideração os estímulos sensoriais adequados para cada local de acordo com a psicologia das cores para tanto na parede colocamos, bege e verde babosa, visando tornar o ambiente tranquilo e amplo.

No piso optamos por texturas: tatame de E.V.A. no tom verde claro, que estimulam o foco a calma e a harmonia, garantindo também conforto e segurança das crianças, pois são macios e antiderrapantes.

Tabela 01. Materiais arrecadados

Tatame, Puff e almofadas	Escola Irineu
Ganchos para rede e 5 lâmpadas led	Casa do Construtor
Ganchos para Parede	ROFERCO
Nichos e Varão de cortina	Elaine Cristina

Prateleiras e abafador de Ruídos	Juliana Yuri
Manta de microfibra	Bruna Fátima
Mp3	Tabacaria Vitória

Tabela 02. Arrecadação em dinheiro

R\$ 20,00	Passo a Passo
R\$ 20,00	Andresato
R\$ 50,00	Kawasaki
R\$ 50,00	Ponto Cel

Tabela 04. Gastos

Bola pequena terapêutica	R\$ 7,96
Cortina	R\$ 39,90
Tecido para Almofada	R\$ 25,60
Zíper e linha	R\$ 6,75
4 caixas	R\$ 20,00
Pincel	R\$ 18,00
2l de tinta	R\$ 72,32
Saquinho para pipoca	R\$ 12,43
Corante	R\$ 3,49
Seda	R\$ 2,00
Jump	R\$ 150,00
TOTAL	R\$ 358,45

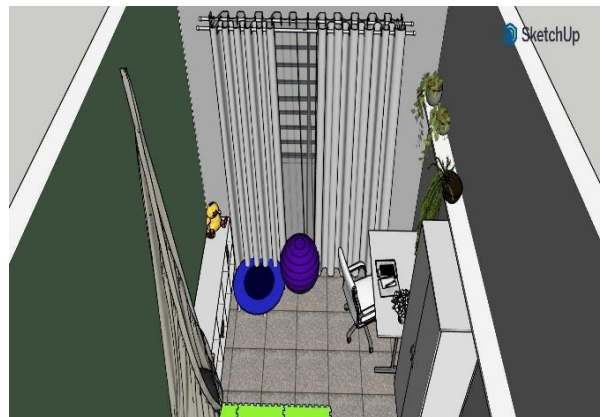
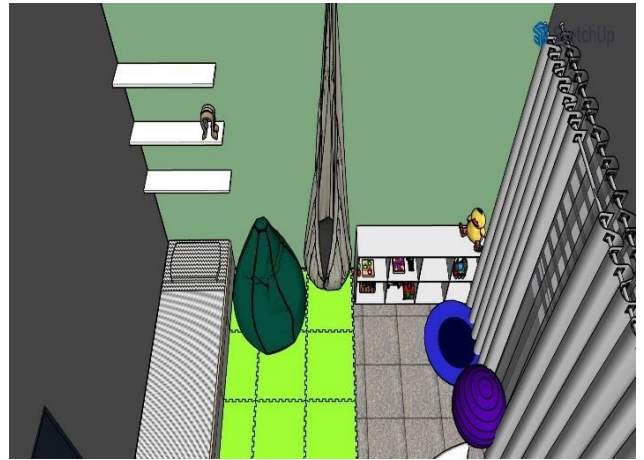
30/11/2023 – Implementando a sala

Chegamos na escola Irineu por volta das 9:00 da manhã e começamos os preparos para implementação da sala de desaceleração, assim foi o passo a passo do dia.

1. Começamos com a organização da sala, como ela estava desativada havia alguns objetos que acabaram sendo colocados ali como forma de depósito, retiramos todos os materiais e guardamos em um espaço mais adequado.
2. Começamos a pintura da sala com o auxílio do voluntário Jeferson Franco. Foram feitas 2 demãos de tinta para que a cor ficasse uniforme e sem manchas.

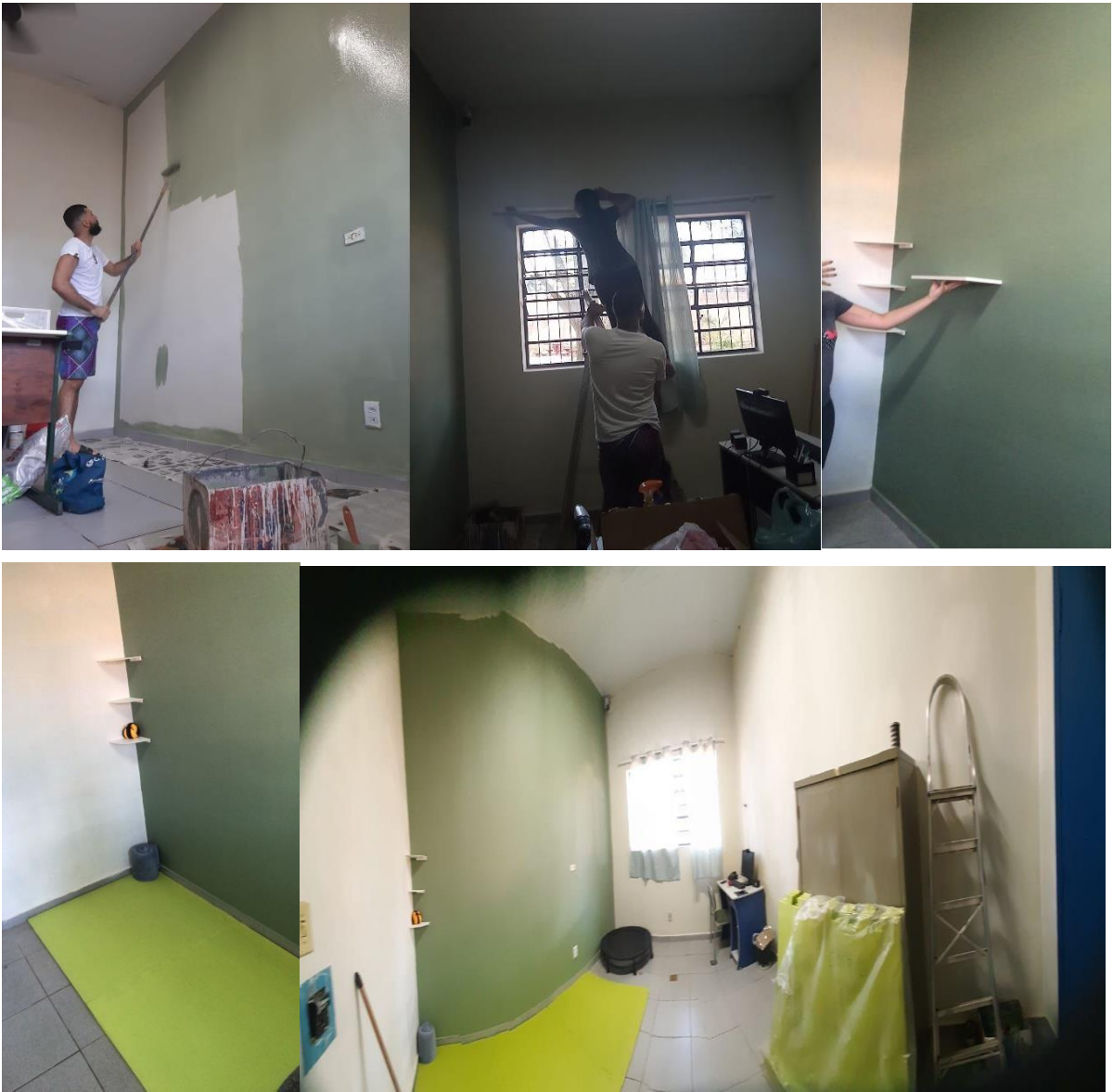
3. Após o final da pintura foi iniciado uma limpeza completa de teto, janela, armário, mesa, chão e os objetos doados que seriam utilizados.
4. Foi retirado um varão de cortina antigo que não daria para ser utilizado e instalado um novo varão com a cortina apropriada para a sala de desaceleração.
5. Começamos a planejar de que forma seria montado a sala, com os materiais que tínhamos disponível junto com o espaço, já que havia uma mesa e um armário que não davam para ser retirado do espaço.
6. Posicionamos a mesa com o computador e o armário.
7. Instalamos os nichos no local mais apropriado e já adicionamos o abafados de ouvido, um urso e uma planta para deixar o ambiente mais harmônico e acolhedor.
8. Seguimos colocando os tatames, junto com a coberta para posicionar onde seria o local que a criança poderia deitar-se.
9. Colocamos o jump em um canto para que fique mais seguro da criança pular e ter locais para se apoiar.

Figura 6. Projeto da Sala



Fonte: De autoria própria (2023).

Figura 7. Montagem da sala de desaceleração



Fonte: De própria autoria (2023).

As almofadas, puff e bola suíça foram cedidas pela secretaria da educação de Bastos, porém não estavam disponíveis no dia em que fomos a montagem da sala, sendo assim ficou previsto o retorno para o dia 4 de Dezembro para finalização da sala.

Figura 8. Uso da Sala de Desaceleração



Fonte: De própria autoria (2023).

- 1– Acrescentamos as almofadas junto a manta de microfibra
- 2– O puff e a bola suíça foram adicionadas no ambiente assim finalizando a sala de desaceleração.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os estudos de diversos artigos, notamos que o Autismo é uma alteração neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico onde se abrange em vários espectros, ou seja, nenhum autista é igual ou tem os mesmos padrões que o outro, cada qual tem sua particularidade. Há alguns padrões que são mais comuns entre eles como a dificuldade na comunicação (verbal ou não verbal), a sensibilidade a sons e ruídos, estímulos com muitas cores ou objetos, ambiente com muitas pessoas e sensibilidade ao toque físico. Os estudos mostram que toda criança autista se super estimuladas acaba tendo uma desordem sensorial e se não acolhida da forma certa pode acarretar uma crise.

Antes de qualquer passo para tornar esse projeto possível foi preciso ler e estudarmos vários artigos sobre os autistas/ e ou crianças atípicas, para entendermos o modo como eles veem o mundo, como funciona a cabeça de cada, um. Também foi de suma importância estudarmos sobre as salas sensoriais que já existem em alguns lugares, e como cada objeto nela tem influência sobre eles.

Pensamos nas escolas como ponto de partida para esse projeto pois é onde a criança passa boa parte do tempo, além de ser um ambiente de ensino, tornando-o apropriado para receber os mesmos.

Após nos aprofundarmos sobre o assunto do autismo e como este transtorno reage a cada criança, procuramos saber quais pontos podemos destacar em nossa sala de desaceleração para que contribua com o desenvolvimento da criança, evitando uma crise e não gerando uma hiper ou hiporeatividade. Sendo assim, pesquisamos cores, texturas, materiais e mobílias que possam beneficiar o autista fornecendo autonomia, segurança e controle.

Esperamos que esta sala contribua com o bem estar dos estudantes e especialmente da criança com o tea para assim obter uma melhora significativa do ensino para a criança. Uma vez que, tudo foi pensando para o bem-estar e conforto do usuário.

Com os estudos conseguimos planejar uma sala de desaceleração com o objetivo de ser um local de acolhimento para as crianças neurodivergentes , com tons neutros e objetos que trarão conforto ou alguma forma que a criança com

TEA conseguiu se regular para que consiga de certa forma controlar o seu hiper estímulo assim evitando uma crise. Assim quando notado que ela está sendo super estimulada ira até o espaço de desaceleração onde passara em média de 10-20 min com o acompanhamento de uma agente de organização escolar, e depois de conseguir se reorganizar mentalmente conseguirá retornar à sua sala e dar continuidade a aula, sem a necessidade de ser retirada do ambiente escolar e ir embora, e assim perder um dia de aula por conta de uma super estimulação que de certa forma com o recurso certo poderia ser controlado.

Consideramos que esse é um pequeno passo para a melhoria da qualidade de vida não só para crianças com diagnóstico de Autismo, mas também para todos aqueles que fazem parte da vida dessas crianças

REFERÊNCIAS

CANAL AUTISMO. **Prevalência DE AUTISMO: 1 EM 36 É O NOVO número DO CDC NOS EUA.** São Paulo: Canal Autismo, 2023. Disponível em: <https://www.canalautismo.com.br/noticia/prevalencia-de-autismo-1-em-36-e-o-novo-numero-do-cdc-nos-eua/> . Acesso em: 30 out. 2023.

CARDOSO, Nathalia Rodrigues; BLANCO, Marília Bazan. Terapia de integração sensorial e o transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática de literatura. Novo Hamburgo: **Revista Conhecimento Online**, 2019. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/1547/2273> . Acesso em: 30 out. 2023.

HARO, Fabiana; GRILLO, Mariana Aparecida. **Transtorno do espectro autista - TEA.** 2015. 9 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste Paulista - Unoeste, Presidente Prudente, 2015. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/1417/2767> . Acesso em: 30 out. 2023.

MATTOS, Jací Carnicelli. Alterações sensoriais no Transtorno do Espectro Autista (TEA): implicações no desenvolvimento e na aprendizagem. **Pepsic**, São Paulo, v. 36, n. 109,, abr. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862019000100009 . Acesso em: 30 out. 2023.

POSAR, Annio. Sensory abnormalities in children with autism spectrum disorder: alterações sensoriais em crianças com transtorno do espectro do autismo. **Jornal de Pediatria.** São Paulo, p. 342-350. ago. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpedp.2017.11.009> . Acesso em: 30 out. 2023.

SILVA, Juliana Christiny Mello da *et al.* **Aspectos de conforto ambiental como resposta às alterações sensoriais dos educandos com TEA.** 2020. 8 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Futuro da Tecnologia do Ambiente Construído e Os Desafios Globais, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://eventos.antac.org.br/index.php/entac/article/view/844/527> . Acesso em: 30 out. 2023.

TAMANAHÁ, Ana Carina; PERISSINOTO, Jacy; CHIARI, Brasília Maria. Uma breve revisão histórica sobre a construção dos conceitos do Autismo Infantil e da síndrome de Asperger. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 296-299, 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-80342008000300015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbf/a/4R3nNtz8j9R9kgRLnb5JNrv/#>. Acesso em: 02 dez. 2023.

WANDERLEY, Daniele de Brito. **Coronavírus:** os autistas em tempos de quarentena. Salvador: Sociedade Baiana de Pediatria, 08 abr. 2020. Disponível em: http://www.sobape.com.br/noticias/noticia.php?ID_NOTICIA=995. Acesso em: 30 nov. 2023.

APENDICE A – Ofício para arrecadação no comércio.



ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF MASSUYUKI KAWANO

Tupã, 10 de novembro 2023.

Assunto: Contribuição para a aquisição de móveis e materiais para compor a sala de desaceleração

A Escola Técnica Estadual Prof. Massuyuki Kawano, pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, com sede na Rua Bezerra de Menezes, 215, Vila Independência em Tupã/SP, oferece cursos técnicos nos diversos eixos tecnológicos e no ensino médio, atendendo alunos da cidade e de toda a região.

Alunas Bruna Fátima de Souza, Hechiley Sueli Mamedes e Rayane Maria Lins, matriculadas regularmente no quarto módulo do curso técnico em enfermagem, desenvolveu este projeto para o TCC intitulado "Como melhorar a qualidade de vida do autista no ambiente escolar?", sob a supervisão das professoras Elaine Cristina Iacida Soriano e Juliana Yuri Ueji Begnossi.

Este trabalho tem por objetivo o desenvolvimento de uma sala de desaceleração que visa auxiliar na regularização de uma possível desordem sensorial que o autista pode se submeter devido aos diversos estímulos vivenciados no ambiente escolar. Ressalta – se ainda que essa sala pode ser utilizada por outros alunos neurodivergentes, bem como por alunos neurotípicos.

Sendo assim, para a viabilização dessa sala na Escola Irineu Buller de Almeida, na cidade de Bastos, solicitamos vossa contribuição para a aquisição de móveis e materiais para compor a sala, acertando com eles a prestação de contas. Os materiais necessários encontram – se relacionados na lista em anexo.

Certos do atendimento a nossa solicitação, aproveitemos o ensejo para renovarmos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Jurandir Roberto Fernandes
RG: 24.944.344-2
Diretor da Escola

www.etectupa.com.br

Rua Bezerra de Menezes, 215 • Vila Independência • 17605-440 • Tupã • SP • Tel.: (14) 3496.1520

APENDICE B- Lista de materiais a serem adquiridos



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF MASSUYUKI KAWANO

LISTA DE MATERIAIS A SEREM ADQUIRIDOS PARA SALA DE DESACELERAÇÃO

- Lâmpadas incandescentes
- Protetor/ Abafador de ruídos
- Cortinas
- Mini trampolim/ jump
- Tapete felpudo macio
- Almofadas (4 a 6 unidades)
- Rede de descanso de microfibra
- Gancho para rede
- Tecido suede para as almofadas
- Tatame de EVA
- Capa para jump
- Puff
- Nichos
- Manta de microfibra (solteiro) – 2 unidades
- Varão para cortina
- 4/6 zipper
- Adesivos de parede infantil

www.etectupa.com.br

Rua Bezerra de Menezes, 215 • Vila Independência • 17605-440 • Tupã • SP • Tel.: (14) 3496.1520

APENDICE C- Solicitação para reunião com os interessados.



ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF MASSUYUKI KAWANO

Tupã, 10 de novembro 2023.

Ofício: 083/2023

Assunto: Reunião para apresentação do projeto

A Escola Técnica Estadual Prof. Massuyuki Kawano, pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, com sede na Rua Bezerra de Menezes, 215, Vila Independência em Tupã/SP, oferece cursos técnicos nos diversos eixos tecnológicos e no ensino médio, atendendo alunos da cidade e de toda a região.

Alunas Bruna Fátima de Souza, Hechiley Sueli Mamedes e Rayane Maria Lins, matriculadas regularmente no quarto módulo do curso técnico em enfermagem, desenvolveu este projeto para o TCC intitulado "Como melhorar a qualidade de vida do autista no ambiente escolar?", sob a supervisão das professoras Elaine Cristina Iacida Soriano e Juliana Yuri Ueji Begnossi.

Assim, vimos por meio deste, solicitar o agendamento de uma reunião com Vossa Senhoria, no mês de outubro no período diurno, a fim de apresentar o projeto e estudar a viabilidade do desenvolvimento do mesmo em uma unidade escolar do município de Bastos.

Informamos que, uma vez autorizado, serão preservados por esta unidade escolar os dados que porventura possa conter nomes e documentos reais de pessoas, deixando assim no mais absoluto anonimato às informações fornecidas, salvo havendo a autorização expressa de vossa senhoria.

Certos do atendimento a nossa solicitação, aproveitamos o ensejo para renovarmos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Jurandir Roberto Fernandes
RG: 24.944.344-2
Diretor da Escola

Ilmo Sr
Igor Gonçalves da Silva Cunha
Secretário Municipal de Educação
Prefeitura Municipal de Bastos

www.etectupa.com.br

Rua Bezerra de Menezes, 215 • Vila Independência • 17605-440 • Tupã • SP • Tel.: (14) 3496.1520